REVISTA TRANSDISCIPLINAR
UNIVERSO da Saúde
ISSN 2965-2340

CHOQUE HIPOVOLÊMICO: FISIOPATOLOGIA E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO CLÍNICA

Emanuelle de Souza Santos

James José de Carvalho Cadidé

Cayo Amaral Abreu

Resumo

O choque hipovolêmico é uma condição clínica grave caracterizada pela diminuição aguda do volume sanguíneo circulante, resultando em uma inadequada perfusão tecidual e comprometimento da função orgânica. Essa forma de choque pode ocorrer devido a diversas causas, incluindo hemorragia aguda, perda de fluidos extracelulares por vômitos, diarreia ou queimaduras extensas.A fisiopatologia do choque hipovolêmico envolve uma resposta compensatória do organismo para manter a pressão arterial e a perfusão tecidual. Mecanismos como vasoconstrição periférica, aumento da frequência cardíaca e redistribuição do fluxo sanguíneo para órgãos vitais são acionados para tentar restaurar o equilíbrio hemodinâmico. No entanto, em casos graves ou prolongados, esses mecanismos compensatórios podem falhar, levando a uma progressão para o choque refratário e insuficiência orgânica múltipla.A abordagem terapêutica do choque hipovolêmico visa restabelecer o volume intravascular e otimizar a perfusão tecidual. Isso geralmente inclui a reposição de fluidos, seja com cristaloides ou coloides, para restaurar o volume sanguíneo e a pressão arterial. Além disso, a identificação e controle da fonte de hemorragia ou da causa subjacente são fundamentais para interromper a perda contínua de volume.A ressuscitação volêmica deve ser realizada de maneira rápida e adequada, com monitoramento cuidadoso dos parâmetros hemodinâmicos e ajustes conforme necessário. Estratégias de transfusão sanguínea e uso de agentes hemostáticos podem ser indicadas em casos de hemorragia significativa.Em conclusão, o choque hipovolêmico é uma condição clínica grave que requer uma abordagem multidisciplinar e rápida intervenção para prevenir complicações graves e melhorar os resultados clínicos dos pacientes afetados.

Palavras-chave: [não informadas]

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, C.W.M.; SILVA, L.C.P.; CASTRO, N.S.; VIEIRA, S.M.; SILVA, J.L.Q. Choque: fisiopatologia, diagnóstico e intervenções estratégicas. REVISTA OBSERVATORIO DE LA ECONOMIA LATINOAMERICANA, Curitiba, v.22, n.3, p. 01-25. 2024

SIQUEIRA, B.G.; SCHMIDT, A. Choque circulatório: definição, Classificação, diagnóstico e tratamento. Medicina, Ribeirão Preto, Simpósio: URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS CARDIOLÓGICAS 36: 145-150, abr./dez. 2000